

Começa o Ciclo Olímpico Brasileiro: e agora?

O Brasil precisa aproveitar os Jogos Olímpicos e Paralímpicos para estimular a população à prática de atividades físico-esportivas orientadas.

No momento em que houve o encerramento dos Jogos Olímpicos de Londres, teve início o Ciclo Olímpico Brasileiro: vamos falar e respirar Olimpíadas até 2016, quando o Rio de Janeiro será sede da próxima edição dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos. A grande questão que se apresenta para nós, agora, é: como transformar essa empolgação toda com o esporte em legados para a saúde e a educação no Brasil?

Esse é tema de intenso debate dentro do Sistema CONFEF/CREFs já há alguns anos, mas que tomou corpo e ganhou o importante apoio do Congresso Nacional. A Frente Parlamentar da Atividade Física para o Desen-



TripéHD



Alexandra Martins

volvimento Humano, que reúne deputados federais e senadores defensores da Educação Física, propôs uma audiência pública sobre o assunto, realizada no final de agosto na Comissão de Turismo e Desporto da Câmara dos Deputados. O presidente do Conselho Federal de Educação Física, Jorge Steinhilber (CREF 000002-G/RJ), palestrou na audiência sobre a importância de serem elaborados projetos esportivos que tragam benefícios à coletividade, e defendeu iniciativas que utilizem o esporte para formar o caráter dos jovens, melhorar a saúde da população e promover a paz entre os povos.

O presidente frisou que as transformações na cidade do Rio de Janeiro para sediar o evento já iniciaram, seja na área da segurança, de desenvolvimento urbano, de construção das instalações e treinamentos de atletas. “Contudo, os legados intangíveis precisam ter a devida atenção, precisam ser programados e planejados para que a sociedade obtenha os legados relacionados à educação, formação cidadã e melhoria da qualidade de vida”, acentuou, afirmando que o senso comum tende a ver os Jogos Olímpicos apenas como uma competição, mas o esporte vai muito além disso. Para ele, nesse período do Ciclo Olímpico, deve-se introduzir, com ênfase, o movimento olímpico e a educação olímpica, aproveitando os megaeventos esportivos que estão por vir.

O secretário nacional de Esporte de Alto Rendimento do Ministério do Esporte, Ricardo Leyser

Gonçalves, disse que a criação da Autoridade Pública Olímpica (APO), um consórcio que envolve a União, o estado e o município do Rio de Janeiro e objetiva fazer um melhor gerenciamento das verbas destinadas à organização dos Jogos, foi a principal medida tomada pelo governo. Leyser acentuou que uma das metas do Ministério é tornar o Brasil uma das dez potências olímpicas e, para alcançar esse objetivo, o governo possui vários programas de incentivo à prática desportiva, como o Bolsa Atleta.

O deputado José Rocha sugeriu que o Ministério do Esporte viabilize a construção de 27 centros olímpicos, um em cada capital de estado, o que significaria um salto muito grande rumo à olimpíada de 2016 e um legado muito importante para todo o país.

Fonte: Comissão de Turismo e Desporto

CAMINHADA PELO CICLO OLÍMPICO

Horas antes da audiência, na parte da manhã, foi realizada a Corrida/Caminhada Ciclo Olímpico Brasileiro com Legados Socioeducacionais, promovida pela Frente Parlamentar da Atividade Física Para o Desenvolvimento Humano com apoio do Sistema CONFEF/CREFs e da Comissão de Turismo e Desporto. A caminhada de quatro quilômetros em volta do Congresso Nacional mar-



TripéHD

Alexandra Martins



TripeHD



Akimi Watanabe



TripeHD



Layer Tomaz

cou o início do Ciclo Olímpico Brasileiro e levantou o debate sobre os legados socioeducacionais que os megaeventos esportivos podem trazer à população brasileira.

“Nossa caminhada é um ato simbólico para que a sociedade toda se mobilize em torno do esporte no nosso país”, disse o presidente da Frente Parlamentar, deputado João Arruda. “A intenção, de fato, é essa: chamar a atenção da mídia, da população, para que os Jogos Olímpicos e as competições esportivas sejam voltadas também a

projetos que beneficiem a saúde a educação”, complementou o presidente do CONFEEF.

A Caminhada contou com a participação dos deputados federais João Arruda, André Figueiredo, José Rocha, Renam Filho e do titular da Secretaria Especial do Idoso do Distrito Federal, Ricardo Quirino. Pelo Sistema CONFEEF/CREFs, compareceram o presidente do CONFEEF e os presidentes e representantes dos CREF3/SC, CREF5/CE-MA-PI, CREF7/DF, CREF9/PR, CREF 13/BA-SE e CREF14/GO-TO. O presidente da FIEP, Almir Gruhn (CREF 000001-G/PR), o presidente do Sindicato de Academias de São Paulo, Gilberto Bertevello (CREF 000001-G/SP), e o presidente do SINPEF-DF, Lázaro Barrozo (CREF 004915-G/DF), também estiveram presentes. O evento reuniu, ainda, estudantes e profissionais de Educação Física, alunos dos ensinos fundamental e médio, idosos e atletas. ❖

PARA SABER MAIS...

Durante a Caminhada, um vídeo foi produzido com depoimentos dos participantes. Confira em bit.ly/caminhada-ciclo